

MICA (MOSCOVITA)

Carlos Mendes Batista - DNPM - CE - Tel.: (85) 253-4505 - Fax: (85) 252-3289 – E-mail: dnpnce@fortalnet.com.br

I – OFERTA MUNDIAL - 2000

A mica é um filossilicato constituído a base de alumínio, potássio ou sódio e muitas vezes magnésio e ferro. O volume das reservas mundiais deste bem mineral são desconhecidas; estima-se que os maiores depósitos geológicos de moscovita do mundo situam-se na África do Sul, Brasil, Índia e Rússia. Depósitos importantes e de menor expressão, localizam-se na Argentina, Austrália e Zimbábue, sendo estes de flogopita. De menor relevância, mas também importantes, são os depósitos de flogopita encontrados no Canadá, Madagascar, México, Sri Lanka e Rússia.

A produção mundial de mica em 1999 foi da ordem de 305.000 t e a estimativa para 2000 é 302.000 t. Importante observar que, deste total, foram produzidas 5.200 t de mica em blocos, filmes e *splitting*. A classificação padrão para a mica em bloco tem espessura mínima de 0,18 milímetros e área mínima de 6,45 cm². No caso específico do filme, a espessura ideal é de 0,03 milímetros a 0,10 milímetros e no do tipo *splitting*, a espessura mínima é de 0,03 milímetros e a área é de 4,84 cm². Os principais países produtores desta variedade de mica são: Índia com 3.500 t, Rússia com 1.500 t e outros com 200 t.

Novas técnicas de beneficiamento permitem que os Estados Unidos produzam, em escala industrial, o maior volume de resíduos de mica do mundo, resultante, em parte, do beneficiamento dos minerais feldspato, caulim e lítio, de modo que a mica aparece como co-produto ou subproduto.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (t)		Produção ⁽²⁾ (t)		
	2000	%	1999 ^r	2000 ^p	%
Brasil ⁽¹⁾	...	-	3.000	4.000 ^(e)	1,3
Estado Unidos	...	-	104.000	110.000	36,4
Rússia	A reservas nacionais são	-	100.000	100.000	33,1
Canadá	suficientes para atender a	-	17.000	17.000	5,6
República da Coreia	demanda do mercado	-	39.000	39.000	12,9
Índia	...	-	2.000	2.000	0,6
Outros Países	...	-	40.000	30.000	9,9
Total	...	-	305.000	302.000	100,0

Fontes: DNPM, Mineral Commodity, 2001, empresas produtoras e consumidoras de mica

Notas: (1) Inclui produção garimpeira

(...) Dados não disponíveis

(2) Dados preliminares

(r) revisada

(e) Dados estimados

(p) preliminar

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional em 2000, estimada a partir de dados fornecidos pelos principais consumidores de mica no País, inclusive as de garimpo, foi da ordem de 4.000 t. A produção no Nordeste até certo ponto, é ligada a fatores climáticos e acontece mais durante as estiagens, quando torna-se atividade de subsistência para muitos sertanejos que se dedicam à atividade garimpeira, procura de gemas nos pegmatitos. No caso, a mica explotada na região é considerada subproduto e muitas vezes rejeito.

No garimpo a mica é comercializada a preços irrisórios, haja vista os baixos preços no mercado interno. Este fato desestimula o minerador a não investir no bem mineral em apreço. As principais empresas no País que lidam com o minério de mica são: COAMIL - Comércio Atacadista de Mica Ltda., em Carangola (MG); Altamica Comércio Ltda., em Governador Valadares (MG), Brasilminas Indústria e Comércio Ltda., em Moóca (SP) FELDSBRAS – Feldspatos Minérios do Brasil Ltda., no Ceará e a VPI - Von oll Isolantes S.A., com suas instalações industriais no Distrito Industrial de Maracanaú (CE), cujas atividades são voltadas para o tratamento e o beneficiamento da mica.

Os principais Estados responsáveis pela produção de mica no País, são a Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Gerais, Bahia e Goiás.

III - IMPORTAÇÃO

As importações de mica no ano de 2000 totalizaram 445 t, sendo 303 t de bens primários e 142 t de manufaturados. Dos bens primários, foram importadas 48 t de mica em bruto ou clivada em folhas e 255 de mica em pó. Já as importações de manufaturas somaram 142 t, destas 138 t de placas, folhas ou tiras de mica aglomeradas e 4 t de outras obras de mica trabalhada. Dentre os principais países fornecedores de bens primários destacam-se a Alemanha com 78,0%, Madagascar 9,0%, Reino Unido 4,0% e a Índia com 1,0%. Dos produtos manufaturados

MICA (MOSCOVITA)

temos os Estados Unidos com 54,0%, Suíça 18,0%, Bélgica 13,0%, Japão 6,0% e China 3,0%. O valor das importações no exercício de 2000 somaram US\$ 2.867.000,00, havendo um aumento médio nas importações de 21,82%, em relação ao exercício de 1999, decorrente do aquecimento do mercado interno.

IV - EXPORTAÇÃO

Das 1.839 t de mica produzidas no País no ano de 2000, foram exportadas 1.183 t de bens primários e 656 t de produtos manufaturados. Dos bens primários 977 t de mica em bruto ou clivada em folha e 206 t de mica em pó, sendo 77,0% destinadas a Bélgica, 18,0% ao Uruguai, 4,0% a Argentina e 1,0% ao Chile. Das 656 t de produtos manufaturados, 600 t de placas, folha ou tiras de mica e 56 t de outras obras de mica ou mica trabalhada. Do total manufaturado, 61,0% destinou-se a França, 17,0% aos Estados Unidos, 9,0% a Suíça, 5,0% a República Federal da Alemanha e 3,0% ao Reino Unido.

O valor total das exportações brasileiras de mica em 2000, foi da ordem de US\$ 3.366.000,00 FOB, que, comparadas às do exercício de 1999, apresentou um crescimento em torno de 6,86%, fato este, decorrente do aquecimento do mercado externo.

Atualmente, as principais empresas responsáveis pelas exportações de mica no país são a VPI - Von Roll Isola Produtos Isolantes S.A., Distrito Industrial de Maracanaú e a FELDSBRAS – Feldspatos Minérios do Brasil Ltda., sediada na Fazenda Tatajuba, no Município de Itapiúna, ambas situadas no Estado do Ceará.

V - CONSUMO

Considerando suas propriedades físico-químicas, a mica encerra extensas e variadas aplicações industriais. O consumo aparente no País em 2000, foi da ordem de 2.606 t, incluindo estoques de exercícios anteriores.

Na forma de lâminas, a mica encera suas aplicações nas indústrias eletro-eletrônicas e de condutividade termelétrica. Da mesma forma, as placas de mica de papel são utilizadas na fabricação de secadores de cabelos, máquinas de lavar louças, máquinas injetoras, coletores, além de outras utilidades. As fitas de papel de mica são mais específicas, utiliza-se em condutores elétricos, motores e geradores de média e alta tensão. A mica moída é aplicada na produção de tintas e nas indústrias de materiais de transportes, eletrodos, cerâmica e como lubrificante na perfuração de poços de petróleo.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998	1999	2000 ^(p)
Produção ⁽¹⁾ :	Bruta (t)	4.000	3.000	4.000
Importação ⁽²⁾ :	Conc. e Manufaturado (t)	315	257	445
	(10 ³ US\$-FOB)	2.518	2.355	2.867
Exportação ⁽³⁾ :	Conc. e Manufaturado (t)	1.564	1.925	1.839
	(10 ³ US\$-FOB)	3.169	3.150	3.366
Consumo Aparente ⁽⁴⁾ :	(t)	2.751	1.332	2.606
Preço médio ⁽⁵⁾ :	Mica em bruto ⁽⁵⁾ (10 US\$-FOB)	85,00	229,00	277,00
	Mica em pó ⁽⁶⁾ (10 US\$-FOB)	77,00	73,00	77,00
	Desperdício de mica ⁽⁶⁾ (10 US\$-FOB)	1,00	1,00	1,00
	Semi-acabados [⊕] (10 US\$-FOB)	2.930	2.773	2.975

Fontes: DNPM, MDIC-SECEX, SRF

Notas: (1) Produção bruta (inclui garimpos) (2) Inclui mica em bruta, em pó, placas, folhas, tiras e outras obras de mica
(3) Inclui mica em bruto, em pó, desperdício de mica, placas e tiras de papel de mica
(4) Produção + Importação – Exportação (5) Preços médios anuais - FOB das exportações brasileiras
(6) Placas, folhas e tiras de papel de mica (p) Dados preliminares

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Nada a considerar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Lei 7.990/89, de 28.11.89, que instituiu a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, determinou o recolhimento de quantias em percentuais de 0 a 3,0%, aos detentores de direitos minerários, sobre o faturamento líquido empresa após o seu último beneficiamento do bem mineral, obrigação esta que a maioria das empresas de mineração vêm descumprindo. Recentemente os tribunais regionais federais manifestaram-se a favor da legalidade da CFEM, uma vez que foi reconhecida, juridicamente, como sendo uma receita patrimonial.